

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO CAMPUS DO
AGRESTE: TEORIA X PRÁTICA**

Rener da Silva Bezerra¹

UFPE

Edelweis José Tavares Barbosa²

UFPE

Resumo

Esse trabalho tem como principal objetivo analisar como os licenciandos em matemática do campus do agreste vivenciam a disciplina estágio supervisionado I e II através da relação teoria-prática. Criou-se um grande questionamento a respeito da formação de um professor de matemática, saber como os licenciandos de matemática do campus do agreste vivenciam através da relação teoria-prática a disciplina estágio supervisionado I e II? Para atingir os resultados de nossa pesquisa em questão, o trabalho foi organizado metodologicamente em uma pesquisa de campo com aplicação de questionário. Com isso, chegou-se à conclusão de que 86% dos alunos tiveram uma boa experiência na disciplina, e que 83% acabaram mudando suas ideias sobre escola e sala de aula.

Palavras-chave: Estágio; Teoria; Prática.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma prática com uma importância considerável para formação de um profissional da educação no ensino da matemática. É muito proveitoso e enriquecedor para o estagiário poder observar e analisar novos conhecimentos, podendo vivenciar e compartilhar novas experiências, conhecendo e se habituando ao local de profissão, em que irá exercer todo o aprendizado e conhecimento adquirido em sua graduação (CORREIA; SILVA, 2020).

Sendo assim, o estágio pode ser caracterizado como um conjunto de atividades realizadas pelo graduando, relacionada à prática docente. Através de observações das aulas, o estagiário pode refletir sobre a realidade da sala de aula com o docente supervisor do estágio sobre práticas de ensino. Desse modo, de acordo com Correia e Silva (2020) percebemos a importância que o estágio de observação traz para a formação inicial do discente e que no meio

¹ rener.bezerra@ufpe.br

² edelweisb@yahoo.com.br



desse espaço, tendo a escola como ponto de início e fim das discussões, a realidade escolar ajuda bastante nas ponderações e na composição da identidade docente.

Desse modo, cabe destacar que através das observações feitas em sala de aula no campo de estágio, refletimos sobre nós mesmos, além das inúmeras questões reais, decorrentes desse meio, que surgem do convívio com o professor supervisor (responsável pela turma) e com os estudantes da classe, que possuem diferentes realidades e contextos. Obter conhecimentos e experiência em sala de aula, capacitando e modelando novos saberes e pensamentos críticos, é o que o estágio supervisionado contribui na vida do graduando.

Essa prática vivenciada tem por função proporcionar ao docente em formação o conhecimento e desenvolvimento das atividades que irão propor em sala de aula. Sendo assim, “é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 10). A vivência no estágio supervisionado traz para o discente um aprendizado de novos saberes e realidades, priorizando suas contribuições de conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica.

A docência é uma profissão que requer além de muita dedicação ao trabalho um vínculo consigo mesmo de um estudo contínuo, estar sempre se atualizando, buscando conhecimento, práticas e metodologias para se tornar apto a várias realidades de ensino. “A profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 7).

Essa profissão-professor pode ser considerada como um acúmulo de saberes das experiências dos anos em que se foi aluno, pois, desde os primeiros anos na escola, o aluno tem a noção da presença e da ação do professor em sala de aula. Consegue observar atitudes, métodos, práticas, apreendendo os diferentes estilos metodológicos aos quais estão submetidos (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010).

Muitas vezes em grupos, os alunos acabam discutindo os acontecimentos ocorridos em sala de aula entre a aula de um professor para a de outro. De certa forma avaliam o que é bom e o que é ruim. Com isso, acabam criando um perfil de professor que gostariam de ser (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010). Quando os alunos optam em seguir carreiras na educação como professor, passam por muitas avaliações e experiências, e uma delas é o estágio supervisionado, “uma disciplina que promove um importante espaço de formação, no qual os



futuros professores têm a oportunidade de vivenciar a prática docente” (CORREIA; SILVA, 2020, P. 1).

Com objetivo principal de analisar como os licenciandos em matemática do campus do agreste vivenciam a disciplina estágio supervisionado I e II através da relação teoria-prática. E para atingir tal objetivo, examinamos a importância da disciplina de estágio supervisionado I e II no curso de formação de professores de matemática do campus do agreste; investigar a relação dos licenciandos em matemática com a teoria e a prática no âmbito do estágio supervisionado I e II do campus do agreste e compreender como se deu o desenvolvimento dos licenciando em matemática do campus do agreste na disciplina de estágio supervisionado I e II de acordo com a relação teoria-prática.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ao chegar na universidade, o discente de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática (2001) já traz consigo uma certa bagagem de aprendizados escolares e matemáticos, em que construiu ao longo de sua passagem pela educação básica.

[...] o aluno chega ao ensino superior com uma vivência e um conjunto de representações construídas. É preciso que estes conhecimentos também sejam considerados ao longo de sua formação como professor. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE MATEMÁTICA, 2001, p. 4).

O estágio supervisionado no curso de licenciatura em matemática de acordo com as diretrizes curriculares nacionais mostra que:

[...] o educador matemático deve ser capaz de tomar decisões, refletir sobre sua prática e ser criativo na ação pedagógica, reconhecendo a realidade em que se insere. Mais do que isto, ele deve avançar para uma visão de que a ação prática é geradora de conhecimentos. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE MATEMÁTICA, 2001, p. 6).

Sendo assim, o estágio supervisionado passa a ser essencial para a formação dos professores de matemática, podendo desenvolver de acordo com o quadro a seguir:



Quadro 1 – Desenvolvimento dentro do Estágio Supervisionado

- a- Uma sequência de ações onde o aprendiz vai se tornando responsável por tarefas em ordem crescente de complexidade, tomando ciência dos processos formadores;
- b- Uma aprendizagem guiada por profissionais de competência reconhecida.

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática (2001)

Estágio Curricular Supervisionado I e II da UFPE/CAA

O estágio supervisionado no curso de formação de professores de matemática no campus do agreste, de acordo com o PPC do curso, é dividido em 4 blocos de atividades pedagógica.

Ao todo, o estágio curricular supervisionado do curso de formação de professores de matemática do campus do agreste, de acordo com o PPC do curso é estruturado em uma carga horária de 405 horas (quatrocentos e cinco horas) realizadas a partir do sexto período até o nono em quatro componentes curriculares, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 2 – Componentes Curriculares

Código	Disciplina	Carga-horária			Período	Natureza
		Teórica	Prática	Total		
MATM0048	Estágio Curricular Supervisionado I	30	75	105	6º	Ensino Fundamental
MATM0050	Estágio Curricular Supervisionado II	30	60	90	7º	Ensino Médio
MATM0058	Estágio Curricular Supervisionado III	30	75	105	8º	Gestão Escolar
MATM0060	Estágio Curricular Supervisionado IV	30	60	105	9º	Ensino não formal

Fonte: UFPE

O estágio curricular supervisionado I, de acordo com o PPC do curso, é constituído de atividades pedagógicas em escolas de educação básica, com supervisão da própria instituição onde será realizado o estágio. Esse componente curricular é ofertado no sexto período, sendo voltado para os anos finais do ensino fundamental. É composto por uma carga horaria de 105 horas, com atividades de observação e regências de classe, incluindo planejamentos, análises e

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



avaliação do processo pedagógico. Com objetivo de propiciar uma discussão sobre os múltiplos aspectos ligados à formação dos professores de matemática e a organização da escola.

O estágio curricular supervisionado II, de acordo com o PPC do curso é constituído também de atividades pedagógicas em escolas de educação básica, com supervisão da própria instituição onde será realizado o estágio. Voltado para o ensino médio, esse componente curricular é ofertado no sétimo período, com carga horária de 90 horas com atividades de observação e regências de classe, incluindo planejamentos, análises e avaliação do processo pedagógico, com o mesmo objetivo do estágio supervisionado I, de propiciar uma discussão sobre os múltiplos aspectos ligados à formação dos professores de matemática e a organização da escola.

METODOLOGIA

O presente trabalho tomou como base metodológica a pesquisa de campo. Para relatar a base metodológica dos estágios supervisionados I e II, utilizou-se o PPC do curso como referência e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática. Para investigar a relação dos licenciando em matemática com a teoria e a prática no âmbito do estágio supervisionado, foi utilizado a aplicação de questionário.

No primeiro momento, foi analisado como o estágio supervisionado ajuda o discente do curso de formação de professores de matemática no desenvolvimento profissional como futuro docente através da pesquisa de campo.

No segundo momento, foram feitas análises das experiências vivenciadas nas disciplinas de estágio curricular supervisionado I e II dos licenciandos que ainda estavam cursando, para saber como a vivência desses alunos na disciplina estavam sendo realizadas através das bases teóricas estudadas em sala de aula e da prática vivenciada dentro do campo de estágio.

No terceiro momento, para compreender como se deu o desenvolvimento dos licenciando no estágio supervisionado, foi aplicado um questionário com 6 questões abertas através google drive com o intuito de coletar informações de suas evoluções e experiências obtidas ao logo da disciplina e saber de fato a real importância que a mesma tem no curso de formação de professores de matemática no campus do agreste através dos seguintes questionamentos: Qual a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática? Antes de iniciar o estágio supervisionado você já teve alguma experiência em sala de aula? Como foi sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio? Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



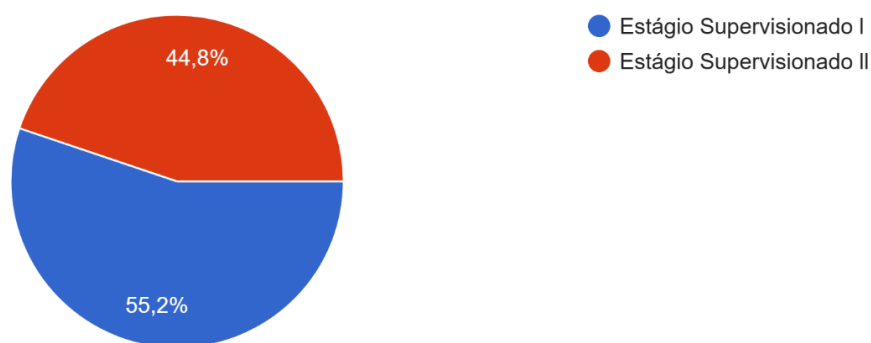
o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo? Quais os desafios que você imagina encontrar ao estar em sala de aula como professor diante de toda experiência obtida no estágio supervisionado? Qual a importância do estágio supervisionado para você como futuro professor?

RESULTADOS

Nesse tópico discutimos os resultados obtidos através do questionário aplicado aos discentes da disciplina de estágio supervisionado I e II. O questionário foi composto de 6 questões abertas, das quais as mesmas foram produzidas com intuito de entender a importância da disciplina de estágio supervisionado no curso de formação de professores de matemática para os formandos de acordo com toda bagagem didática e metodológica aprendida até o momento sobre teoria e prática dentro do campo conceitual da licenciatura em matemática do campus do agreste.

Foram obtidas 29 respostas, das quais 55,2% (16) de formandos da disciplina de estágio curricular supervisionado I e 44,8% (13) de formandos da disciplina de estágio curricular supervisionado II, as informações foram organizadas da seguinte maneira: A1, A2, A3...A29, em ordem crescente se referindo aos alunos participantes do formulário. A1 significa aluno 1, A2 aluno 2, A3 aluno 3 e assim sucessivamente até o A29 aluno 29. A porcentagem das participações está disponível no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 – Porcentagem de participações do questionário



Fonte: Elaboração própria (2023)

Logo abaixo colocamos algumas considerações dos estudantes referentes ao estágio curricular supervisionado.

O aluno A1, de acordo com suas respostas no questionário, traz informações a respeito da teoria e da prática no curso de formação de professores de matemática como assuntos

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



totalmente diferentes. Que na verdade, uma era para ser a verdade e outro a execução. Mas a teoria é diferente da prática.

O aluno A2, de acordo com suas respostas no questionário, traz informações a respeito da teoria e da prática no curso de formação de professores de matemática afirmando que ‘o curso facilita a prática com as teorias e críticas trazidas nas disciplinas pedagógicas, como por exemplo, filosofia da diferença’ (Aluno A2).

O aluno A3, de acordo com suas respostas no questionário, diz que a teoria e a prática no curso de formação de professores de matemática, são inseparáveis, no entanto, acabam sendo separadas no cotidiano, que a universidade auxilia a desenvolver e conhecer um pouco do que podemos enfrentar no futuro

O aluno A4, de acordo com suas contribuições no questionário, afirma ter tido experiências em sala de aula antes de iniciar o estágio supervisionado, o que favoreceu a uma vivência mais aprofundada nas observações do estágio.

O aluno A5, diante de suas respostas no questionário, diz que diante de toda experiência no estágio curricular supervisionado, sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio acabou não sendo o suficiente para saber como agir em sala de aula, o que a deixou mais tranquila foi ter conhecido a escola onde participou pelo estágio da prefeitura. Mas não teve base nenhuma do que era necessário para avaliar uma escola, e preparo nenhum para planejar uma aula e entender melhor como se posicionar.

O aluno A8, de acordo com suas respostas no questionário, afirma Que ao cursar a disciplina de estágio curricular supervisionado, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois foi possível compreender todo o trabalho que o professor tem em se preparar para o momento da aula, além de vivenciar alguns imprevistos que são prováveis de ocorrer na sala de aula.

O aluno A19, de acordo com suas contribuições no questionário, diz que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, na prática percebemos que as coisas não fluem 100% como planejado.

O aluno A20, de acordo com suas contribuições no questionário, informa que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo, que já tinha uma certa noção de como seria. Diante disso, explana possíveis desafios futuros que imagina encontrar

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



em sala de aula, como ‘saber lidar com a turma, mantê-los concentrados e quietos, fazer com que eles realmente entendam os assuntos’ (Aluno A20).

O aluno A22, de acordo com suas contribuições no questionário, diz que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito proveitosa podendo adquirir novos conhecimentos. Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo. Que diante dos desafios enfrentados em sala de aula, espera ter preparo suficiente para enfrenta-los e calma para resolvê-los.

O aluno A25, de acordo com suas contribuições no questionário, diz que ao cursar a disciplina de estágio curricular supervisionado, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, acredita que a sala de aula é ampla para trabalhar conceitos, ideias e temas de diversas maneiras e metodologias, estudando para adaptá-las as necessidades de compreensão dos alunos. Entretanto pensando um pouco na realidade, alguns professores se encontram exaustos pela desvalorização, e essa exaustão transparece na aula dada, deixando-a cansativa, o que faz pensar se é um caso específico ou geral, e se for geral então a educação está falhando de alguma forma. Com isso acredita enfrentar desafios futuros em sala de aula, ter que lidar com diversas dificuldades diferentes que não são acerca do assunto dado, mas muito de matemática básica e dos anos iniciais. Que por muitas vezes os alunos entendem e compreendem o assunto, mas não sabem fazer multiplicação e divisão, ou não conhecem os produtos notáveis, assuntos de anos anteriores e que "atrasam" o planejamento da aula. Finaliza dizendo que a disciplina de estágio supervisionado é de suma importância para entendermos como a sala de aula funciona na prática, uma vez que saímos da educação básica com uma visão diferente da que chegamos ao entrar na sala com um olhar didático.

O aluno A27, de acordo com suas contribuições no questionário, diz que um dos maiores desafios futuros que imagina encontrar ao estar em sala de aula após sua formação, será a falta de interesse dos estudantes na realização das atividades. Através de toda experiência obtida na disciplina, informa ainda que a disciplina de estágio curricular supervisionado se torna importante porque através dela é possível conhecer a realidade das escolas e das salas de aulas, agregando positivamente na formação docente.

Diante disto, o quadro 3 abaixo, resume todas as considerações feitas pelos alunos através do questionário:



Quadro 3 - Resumo das considerações dos alunos através do questionário

Alunos que abordaram positivamente a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática.	A3; A4; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A14; A15; A20; A22; A23; A24; A25; A26.
Alunos que não tiveram experiência alguma em sala de aula antes do estágio supervisionado.	A2; A12; A15; A16; A18; A19; A20; A24; A29.
Alunos que apresentaram uma experiência positiva ao vivenciarem a disciplina de estágio curricular supervisionado.	A1; A2; A3; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A13; A14; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A28; A29.
Alunos que mudaram suas ideias sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até aquele momento ao cursarem a disciplina de estágio curricular supervisionado.	A1; A2; A3; A4; A5; A7; A8; A9; A11; A12; A13; A14; A16; A17; A18; A19; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A29.
Alunos que imaginam encontrar desafios específicos em sala de aula diante de toda experiência com a disciplina de estágio curricular supervisionado.	A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A13; A14; A15; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A28; A29.
Alunos que consideram o estágio curricular supervisionado importante para o curso de formação de professores de matemática.	A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A13; A14; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A28; A29.

Fonte: Elaboração própria (2023)

A presente pesquisa se fomentou em buscar nos licenciandos em matemática do campus do agreste a importância da disciplina de estágio supervisionado de acordo com a teoria e a prática. No decorrer da pesquisa, essa questão foi tendo resultado após a análise feita das 29 respostas do questionário aplicado aos formandos. 83% dos estudantes mudaram completamente suas percepções de escola e sala de aula diante das aulas teóricas e do campo

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



de estágio, enfatizando a importância desse componente curricular no curso de licenciatura em matemática. Diante de toda coleta de informação, os licenciandos em matemática vivenciam a disciplina de estágio curricular supervisionado preservando principalmente sua parte prática, o contato com a sala de aula, as observações feitas, os planejamentos e as regências como experiências importantíssimas para o professor de matemática em formação.

Foi coletado que 24% dos participantes do questionário não tinham nenhuma experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, sendo o componente curricular sua primeira experiência. A convivência com os alunos da educação básica trouxe várias reflexões no âmbito profissional da educação. Desafios em sala de aula como futuro professor(a), controle de sala, tempo, planejamento de aula, apoio da coordenação e gestão, defasagem escolar e entre outros. Com isso, podemos concluir que a disciplina de estágio curricular supervisionado é fundamental para os licenciandos em matemática criarem suas próprias conclusões sobre escola e sala de aula diante de todo o processo didático e metodológico aprendido no curso até aquele presente momento, e consequentemente criar uma base de qual profissional irão querer se tornar.



REFERÊNCIAS

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura**. PARECER N.º: CNE/CES1.302/2001.

CORREIA, Vinícius Christian Pinho; SILVA, Américo Junior Nunes da. O estágio e a formação do professor de matemática. **Revista Brasileira de Educação Básica** - Ano 5 | N° 17 | Maio - Setembro | 2020.

DE ARAÚJO, R. M.; GOMES, F. P.; LOPES, A. de O. B. PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: QUALITATIVA OU QUANTITATIVA?. **Revista Vianna Sapiens**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 25, 2017. Disponível em: <https://viannasapiens.com.br/revista/article/view/67>. Acesso em: 25 set. 2023.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 28 abr. 2022.

Universidade Federal de Pernambuco. **Projeto Pedagógico do Curso de Matemática-Licenciatura – PPC**. Caruaru, 2017.

